

08 MUSEU EM MOVIMENTO



EDITORIAL

MARIA JOÃO LANÇA

Recentemente o Museu da Luz passou a dispor de um vasto conjunto de fotografias cedidas pelo autor do seu inspirado programa museológico fundador: Benjamim Pereira. Estas imagens, captadas por Benjamim nas suas estadas prolongadas nas duas aldeias, têm a maior importância para o museu e constituem um *corpus* documental ímpar e coeso: são retratos, minuciosamente legendados e datados, do antigo lugar, das paisagens, das gentes e dos animais, do rio, das casas, das festas, dos ofícios, das ruas e dos largos, das práticas e dos gestos. Dos lugares desaparecidos e em substituição. Fazendo agora parte das coleções documentais representativas do museu, e integrando o *Arquivo de Memória* que ambicionamos incrementar, serão objeto da organização necessária, pelo que estes cerca de um milhar de diapositivos estão agora a ser ordenados e inventariados, mantendo-se a unidade dada pelo seu criador e originando o *Fundo Fotográfico Benjamim Pereira*. São testemunhos visuais de grande valor que, através do museu, se colocam à disposição da comunidade e públicos. O período de atividade do museu a que corresponde esta edição do boletim foi também marcado pelo início de mais um

importante projeto, já aqui anunciado e que foi agora possível lançar, embora ainda numa fase exploratória. ***‘Um Rio e uma Barragem: recolha de memórias e registos de vida em Alqueva’*** consta do levantamento e o registo das interações, do ponto de vista social e cultural, das comunidades ribeirinhas com a nova realidade do Alqueva. Neste contexto, o museu saiu para lá das suas portas, procurando os testemunhos e as vozes de quem viveu (e ainda se adapta) à alteração da paisagem e suas consequentes reconfigurações sociais. Daqui resultou uma reflexão genérica acerca dos mecanismos coletivos e individuais de apropriação do espaço, bem justificados num conjunto de vídeos, agora disponíveis no museu. Esta fase do projeto foi desenvolvida pelo antropólogo Pedro Grenha, que durante os meses de Setembro a Dezembro colaborou com o Museu da Luz (leia-se o seu pequeno artigo que aqui publicamos). Depois desta experiência inicial, é já possível concluir as possibilidades da ação do Museu neste território alargado que é desenhado por Alqueva, o que possibilita um mais vasto enquadramento na vocação do museu de reconstrução do lugar.

SUMÁRIO:

- Editorial
- Evento – ***A história singular de uma aldeia***
- Exposições
- Programa Educativo – ***Novas atividades para as escolas***
- Nos bastidores – ***Um Rio e uma Barragem: projecto de investigação em curso***
- Destaques
- Paisagem: Museu afora
- Agenda



EVENTO

A história singular de uma aldeia

RAQUEL FARIA

No dia 19 de Novembro de 2011 a aldeia da Luz fez 9 anos. Para assinalar a data, o Museu da Luz associou-se à Junta de Freguesia da Luz, à Câmara Municipal de Mourão, à Associação de Jovens Campos de Lousa e à Associação de Beneficiários de Regadio da Luz para juntos organizarem 'Há festa na Luz!', uma celebração de e para a comunidade. Foi inaugurada uma exposição organizada pelo museu para a sala de exposições da Junta de Freguesia, a qual homenageou a geração que cresceu na nova Luz a par com o Museu. Expuseram-se trabalhos criativos da autoria das crianças, realizados desde 2003 até ao presente, e registos fotográficos de alguns dos momentos marcantes da sua passagem pelo Museu da Luz. Com esta festa comunitária comemorou-se a vida de uma aldeia que ainda por muito tempo será chamada 'nova' e cujo percurso é, desde sempre, acompanhado pelo Museu.

... **em livro.** Foi também neste momento que o Museu lançou 'O que vês dessa janela?'. Encomendado à editora infantil Planeta Tangerina, o livro conta a história singular desta aldeia que mudou de lugar por causa de uma barragem que já ninguém acreditava, por ser um sonho antigo, que se concretizasse. À distância de quase uma década, a história tão mediaticizada da mudança de uma aldeia em benefício de um território mais vasto adquire uma nova forma. Trata-se não mais de perpetuar o lamento – ou a exaltação – daquilo que desapareceu debaixo da água mas, ao invés, de aceitar a história única de uma aldeia que é, hoje, um lugar tranquilo que os habitantes dotaram (e dotarão), ao longo destes anos, de ritmos, lugares e vivências próprios. Para as crianças da nova Luz, a história da velha aldeia e da mudança não é mais do que isso mesmo. E todas as outras crianças, que na sua maioria nunca ouviram falar da aldeia da Luz, tomam com este livro conhecimento da existência de uma localidade alentejana insuspeita, plantada na margem do lago Alqueva, que, afinal, nasceu de uma história extraordinária cujo mais atento espetador foi um pinheiro que se avista de uma pequena janela de um museu.

'O que vês dessa janela?' está disponível na loja do ML e em livrarias por todo o país.



ILUSTRAÇÕES: Madalena Matoso
TEXTOS: Isabel Minhós Martins
DESIGN GRÁFICO: Planeta Tangerina
EDIÇÃO: EDIA_Museu da Luz



EXPOSIÇÕES



A Terra _ o caso de uma relação milenar
[exposição temporária de longa duração]

DAR VOZ AOS OBJETOS

O Arneiro por Jacinto Rocha-Alta: do cereal ao moinho
[até Março de 2012]

Igreja da N. Senhora da Luz: igreja dupla
[até Julho de 2012]

ACONTECEU:

Flores para a Luz
[19 de Novembro / 31 de Dezembro 2012]

O Museu realiza, mediante marcação prévia, visitas orientadas às exposições e à Igreja da Luz.

No quadro do trabalho desenvolvido pelo Museu da Luz e no âmbito de um programa de investigação interna em torno do território e área de influência do Alqueva, o projeto intitulado ***Um Rio e uma Barragem: Recolha de memórias e registos de vida no Alqueva*** surge como uma tentativa da representação atual da estrutura social e cultural das comunidades ribeirinhas.

Através da cartografia de gentes e lugares, emergem as leituras de quem ocupa este território, traduzindo uma visão integrada acerca das transformações e da transversalidade das diversas componentes que decorrem do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva.

Numa perspetiva alargada do território o projeto propõe uma análise da zona de influência do Grande Lago, através do mapeamento e abordagem a algumas das Aldeias Ribeirinhas (uma primeira fase que decorreu de setembro a dezembro de 2011, incidindo sobre a Luz, a Estrela, a Amieira e a Barragem do Alqueva). Observar e explorar o nível de entendimento de determinada comunidade sobre o empreendimento e o modo como estes questionam e equacionam alguns dos objetivos veiculados pela construção da Barragem do Alqueva, elemento central deste empreendimento, constitui-se como um dos vetores da pesquisa.

As primeiras referências sobre a urgência da criação da Barragem do Alqueva surgem há mais de meio século. No entanto, o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva apenas ganhou forma em 1993 quando retomado o projeto. Em 2002, com o encerramento das comportas da barragem, Alqueva é actualmente uma realidade. Passados praticamente 10 anos,

Um Rio e uma Barragem: um projeto de investigação em curso

PEDRO GRENHA



revela-se pertinente levantar questões e conjecturar interpretações que nos permitam entender melhor as diversas dimensões que derivam do empreendimento de Alqueva e que são objetivos centrais deste projeto: De que forma as comunidades do sul vivem esta nova paisagem? Quais as consequências na vida social e cultural das comunidades ribeirinhas? Quais as permanências e que transformações? Que expectativas para o futuro? Quais as memórias associadas ao Rio Guadiana? Que novos valores atribuem à terra e à água? Como é visto Alqueva através dos olhares de fora, do “estrangeiro” e de quem nele se fixou?

Paralelamente, na mesma linha de ações, o projeto ***Um rio, uma barragem e uma aldeia _ Recolhas na aldeia da Luz***, incide por sua vez na vida na nova Luz, tendo em vista a constituição de um corpus documental que, nesta primeira fase do projeto, decorrida entre setembro e dezembro de 2011, privilegiou a abordagem aos aspetos das novas dinâmicas agrícolas ou seja, da reorientação do setor agrícola e inovação das culturas (reconversão do olival e instalação da vinha, até então praticamente inexistente). Pretende-se deste modo efetuar uma leitura em torno dos modelos de especialização da agricultura, fixando as continuidades e mudanças no tecido fundiário, nas práticas e na estrutura social de uma comunidade rural.

Procura-se, por outro lado, incrementar o *Arquivo da Memória* do Museu da Luz através da produção de registos audiovisuais e textuais (depoimentos) sobre as comunidades e a nova paisagem e, por outro, radiografar um processo e revalorizar culturas populares privilegiando o campo das práticas da cultura.

PROGRAMA EDUCATIVO

Novas Atividades para as Escolas

O Museu da Luz divulgou, com o arranque do ano letivo, um programa para escolas renovado. Organizado em três conjuntos de atividades, o programa propõe ‘Ver’, ‘Fazer’ e ‘Conhecer’: visitas, experiências e percursos. No sentido de uma diversidade e transversalidade de atividades que melhor se coadune com a(s) temática(s) e vocação pluridimensional do próprio museu, a oferta do serviço educativo do ML para as escolas centraliza-se nos temas essenciais do refazer de uma aldeia e da trans-

ferência de toda uma comunidade, da replicação de elementos patrimoniais simbólicos associados (a Igreja Matriz da Luz) e da persistência de outros (Monte dos Pássaros), dos ofícios e dos saberes tradicionais em extinção, passando também pela caracterização do museu em si enquanto objeto arquitetónico implantado num território muito particular, e extrapolando-o ainda para a exploração desse meio ambiente.

Consulte o programa em www.museudaluz.org.pt



DESTAQUES

FÉRIAS NO MUSEU'11: O RIO QUE SE FEZ LAGO

Atividades para os jovens em férias escolares, este ano sob o tema 'O Rio [Guadiana] que se Fez Lago [Alqueva]'. Fotografia, experimentação plástica, percursos pedestres e canoagem foram algumas das experiências proporcionadas este Verão.

THE PAPER CINEMA: FESTIVAL 'ESCRITA NA PAISAGEM'

No âmbito da parceria do ML com o Festival Escrita na Paisagem, a companhia britânica realizou no Museu um *workshop* de performance de animação e, no largo principal da Luz, um espectáculo ao vivo.

SEMANA DA CIÊNCIA & TECNOLOGIA 2011

No âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, o ML e a EBI de Mourão realizaram mais uma vez actividades de natureza científica/experimental, dirigidas às turmas do 3º ciclo: 'Efeitos dos factores abióticos nas populações de um ecossistema' e 'Análise química da água'.

RENOVAÇÃO DA PARCERIA COM A PARÓQUIA DE MOURÃO

O prolongamento da duração da exposição 'Igreja de Nossa Sra. da Luz: igreja dupla', até ao 2º semestre de 2012, é motivo para uma renovação da parceria

do ML com a Paróquia de Mourão. Esta colaboração tem permitido o acesso dos visitantes do museu e da Luz à Igreja Matriz.

DAS NOVAS TERRAS DA LUZ

O Museu passou, através da parceria com a Associação de Beneficiários de Rega da Freguesia de Luz, e tendo em vista a promoção dos produtos da nova agricultura praticada, a colocar à disposição dos seus visitantes uma selecção de vinhos e de azeite produzidos nas novas terras cultivadas da Luz e na região Mourão-Granja.

PAISAGENS: MUSEU AFORA

CICLO DO GUADIANA: ITINERÂNCIA

O percurso ancestral do Rio Guadiana foi recriado através da exibição itinerante do filme documental 'O Guadiana' (1980), recentemente integrado no acervo audiovisual do ML. Resultado de uma colaboração do Museu com as respetivas autarquias, o filme passou por Juromenha, Monsaraz, Luz, Mourão e Mértola, localidades que são percorridas dentro deste documento que retrata uma paisagem – natural e humana – entretanto muito transformada por Alqueva.

NOVOS USOS PARA O MONTE DOS PÁSSAROS

O Monte dos Pássaros - edificação remanescente da antiga Aldeia da Luz e que integra o circuito museológico - recebeu obras pontuais de reabilitação e abriu ao público numa pequena festa no dia 25 de setembro. No programa estiveram a exibição do documentário 'O Guadiana', a actuação do Grupo Coral da Luz e petisco tradicional.

NOVA PORTA DE ENTRADA PARA A LUZ

Está concluído o passadiço que irá ligar a Luz ao futuro cais. Situado a montante do Monte dos Pássaros, com o lugar do submerso Castelo da Lousa no horizonte, o novo cais será colocado em águas mais profundas, permitindo assim o trânsito e paragem de todo o tipo de embarcações. O passadiço de madeira espalha-se ao longo de 700 m, convidando a passeios contemplativos por entre a água, a sombra dos eucaliptos, o xisto e as velhas azinheiras.



AGENDA

'DAR VOZ AOS OBJETOS'

Apresentação de mais uma exposição do ciclo 'Dar voz aos objetos', focalizada num objeto muito característico do modo de vida tradicional da região: o cajado (do pastor Jacinto Susano).

OFICINAS DE PÁSCOA

abril

Oficinas em tempo de férias escolares, em torno do objeto em exposição 'Dar voz aos objetos'.

COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

18 de maio

No dia 18 de Maio de 2012 será celebrado em todo o mundo o 35º aniversário do Dia Internacional dos Museus. O ICOM propõe o tema *Museus num Mundo em Mudança: Novos Desafios, Novas Inspirações* e o Museu da Luz marcará a data, como é habitual, com atividades específicas (a anunciar oportunamente).

Mais em www.museudaluz.org.pt

EDIÇÃO EM DESTAQUE:

Guia de Arquitectura: Sul e Ilhas de Portugal / Norte e Centro de Portugal: Nuno Campos, Patrícia Matos, Álvaro Siza Vieira (introd.), Porto: Traço Alternativo, 2010-2011. Obra bilingue (Português/Inglês) em dois volumes que elenca as mais notáveis obras arquitetónicas realizadas em Portugal entre 1974 e 2011, entre as quais figura também o Museu da Luz. Os textos de introdução são assinados pelo arquiteto Álvaro Siza.

FICHA TÉCNICA:

Edição: EDIA, S.A. | Museu da Luz

Coordenação: Maria João Lança e Raquel Viúla Faria

Textos e conteúdos: Maria João Lança, Raquel Viúla Faria e Pedro Grenha

Créditos Fotográficos: Maria João Lança, Raquel Viúla Faria, Pedro Pacheco

Conceção gráfica e impressão: Milideias, Comunicação Visual, lda.

Tiragem: 800 exemplares / Distribuição Gratuita

Museu da Luz | Largo da Igreja da Luz | 7240-100 Luz / Mourão

Tel. 266 569 257 | Fax 266 569 264

E-mail museudaluz@edia.pt | www.museudaluz.org.pt

Tutela: EDIA, S.A. | Museu da Rede Portuguesa de Museus